

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 12 DE JULHO DE 1890

NUMERO 7

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

O relatório sobre o estado da fazenda publica (Continuação)

Estabeleceram-se novas prescripções, cuja proficuidade só poderá ser reconhecida e apreciada quando as condições das obras em construção permitirem o seu cabal cumprimento. Nesta conformidade foram remodelados os serviços de armazenagem e do despacho. O organismo dos quadros e as attribuições do respectivo pessoal foram também radicalmente modificados. Augmentou-se sobretudo o numero de empregados dirigentes, descentralizando-se ao mesmo tempo a sua acção, dando como resultado grave perturbação no desempenho dos serviços e consideravel aggravamento da despesa publica.

Remodelados os serviços de administração geral das alfândegas e do conselho superior com augmento de pessoal e de vencimentos, foram incumbidas a este tribunal funções mais amplas, estabelecendo-se ali uma nova repartição de inspecção geral de serviço tecnico com o competente museu, laboratorio e secretaria annexa, sendo dirigida por um inspector geral com habilitações technicas especiaes.

Foi supprimido o logar de chefe de serviço na administração geral, ficando adido, e creado um novo logar de chefe de repartição.

Aboliram-se, por esta reforma, os logares de directores das alfândegas, os de chefes de serviço e os de reverificadores, passando a ser desempenhado o serviço d'estes ultimos funcionarios por primeiros verificadores comissionados para tal fim pela administração geral; em vista do que foram creados mais oito logares de primeiros verificadores com vencimentos iguaes aos dos antigos reverificadores. O continente do reino foi dividido em duas grandes zonas ou circulos aduaneiros, constituindo o archipelago açoriano outra zona

ou circumscripção separada. A superior direcção dos circulos aduaneiros foi confiada a dois administradores, sendo a sede do circulo do norte a alfândega do Porto e a do sul a de Lisboa. A circumscripção dos Açores ficou entregue a um director com a sede na alfândega de Ponta Delgada. Os serviços do despacho e de armazenagem e descarga ficaram também incumbidos a dois directores em cada um dos circulos do reino e a chefes especiaes na circumscripção insular. Os vencimentos dos directores do despacho e dos armazens e descarga foram fixados em mais um terço dos que percebiam os antigos chefes de serviço.

Crearam-se nos dois circulos aduaneiros novos logares de secretarios, archivistas, guardas de archivo, escripturarios e os de agentes do ministerio publico junto dos tribunales contenciosos de primeira instancia. No circulo do sul crearam-se também os novos logares de sub-director dos armazens e descarga e de segundo thesoureiro.

O quadro geral do pessoal interno das alfândegas ficou augmentado com mais doze empregados, e especialmente o dos verificadores com mais nove; devendo também notar-se que além dos funcionarios, cujo numero se acha fixado no quadro geral, outros ha que prestam serviço em comissão, na administração geral e no conselho superior das alfândegas, tendo saído para fora dos quadros e sendo preenchidas as suas vacaturas. Estes empregados que eram, na anterior organização, apenas dois reverificadores e tres officiaes, ascende hoje o seu numero a dois reverificadores, tres primeiros officiaes, um segundo, quatro verificadores e um aspirante.

O pessoal para o serviço do trafego não foi fixado n'esta organização, comquanto n'ella se achem especificadas as respectivas categorias, funções e vencimentos, dispondo-se que por outro decreto será designado o numero de empregados das diversas categorias.

Pela carta de lei de 13 de julho de 1888 foi creado o imposto de produção do alcool, sendo augmentado, por tal motivo, o corpo de policia fiscal, por de-

creto de 26 do referido mez, com mais um commissario districtal, dois adjuntos e cento e treze guardas de diversas classes; e no regulamento para a fiscalisação e cobrança d'este imposto, approvedo por decreto de 20 de setembro do mesmo anno, instituiu-se o logar de inspector das contribuições indirectas com o vencimento annual de 700\$00 réis. Posteriormente por decreto de 21 de fevereiro de 1889, foi ainda augmentado o corpo de policia fiscal com mais dois commissarios districtaes, dez adjuntos e quarenta e dois guardas de diversas classes.

Em cumprimento do disposto no art. 224.º da nova organização decretada em 29 de dezembro de 1887, foi approvedo por decreto de 19 de novembro de 1888 o regulamento para o serviço de sellagem, fixando-se o quadro do respectivo pessoal, composto de dois inspectores, cinco sub-inspectores, cinco escripturarios, trinta chefes de sellagem, setenta e nove selladores e cinco serventes.

Apesar de nos logares superiores, creados pelos decretos de 4 de junho, 9 de julho e 23 de dezembro de 1886, 17 de novembro e 29 de dezembro de 1887, 26 de julho e 19 de novembro de 1888, terem sido collocados alguns empregados addidos, é consideravel o numero d'estes empregados, que não têm actualidade occupação determinada. Nem menos de tres antigos chefes de serviço das alfândegas de Lisboa e do Porto permanecem sem collocação. Dois antigos reverificadores, que foram nomeados inspectores de sellagem, conservam-se, com todo o respectivo pessoal subalterno, igualmente sem funções definidas, em razão de ter sido suspensa a execução do serviço que lhes estava incumbido.

Para que se possa conhecer cabalmente até que ponto chegou o aggravamento das despesas n'este ramo de serviço, bastará citar que a importancia despendida, em face da conta do exercicio de 1885 a 1886, com o pessoal activo dos quadros aduaneiros e fiscaes, com os addidos e aposentados e bem assim com o custeio dos respectivos serviços foi 1.05.082\$333 réis, ascendendo o correspondente encargo orçamental no futuro an-

no economico a 2.619.369\$108 réis.

Ainda mesmo abatida d'esta cifra a parte relativa a encargos dos empregados do quadro geral das alfândegas, que anteriormente eram deduzidos na receita cobrada, e hoje são pagos por ordenamentos especiaes, e portanto escripturados como despesa, monta a despesa ordinaria orçada a 2.299.369\$108 réis, ou a mais 794.286\$475 réis que no anno economico de 1885-1886.

E' certo que as receitas, cuja fiscalisação ou cobrança está a cargo das repartições aduaneiras e fiscaes, tem successivamente crecido. Foram no anno economico de:

1884-1885	16.212.453\$176
1885-1886	17.019.610\$355
1886-1887	18.807.276\$457
1887-1888	19.741.553\$212
1888-1889	20.459.413\$330

Achando-se incluída, para mais exacta comparação, na importancia relativa ao anno economico proximo findo a quantia de 3.613.893\$729 réis recebida da administração geral dos tabacos, durante aquelle periodo.

Reconhece-se, pois, que houve augmento de 4.146.962\$704 réis. Todavia é forçoso considerar que esse acrescimo, aliás importante, e em grande parte derivado das modificações operadas pela tarifa pautada d'cretadas em 1887, não justifica o enorme augmento aggravamento da despesa com os respectivos serviços, cerca de 18 por cento da que le augmento.

Nos anno de 1885 a 1886 os rendimentos aduaneiros augmentaram; só na alfândega de Lisboa, mais de 1.500.000\$000 réis, sem que todavia tivessem havido duran esse periodo nenhuma alteração nas pautas das alfândegas, nem sensivel augmento na despesa orçamental.

Convido notar que, n'este campo, não se acham comprehendida a receita proveniente dos cereaes que n'esta epocha passou a ser arrecadada por aquella alfândega, e que anteriormente era cobrada pela extincta alfândega do consumo.

A receita obtida do imposto do real de agua não augmentou correspondentemente, como era de esperar, depois da criação do

corpo de policia fiscal, instituido especialmente para a fiscalisação da cobrança d'este imposto. Produziu nos annos economicos de:

1885-1886	—1.117.000\$000
1886-1887	—1.143.000\$000
1887-1888	—1.118.000\$000
1888-1889	—1.158.000\$000

Ainda quando seja levada em conta a diminuição causada pelo alargamento da area das barreiras de Lisboa, vê-se que o acrescimo de rendimento nem sequer compensa a imortancia de cerca de 180.000\$000 réis, ou proximo de 16 por cento da receita cobrada, que o estado despende com o pessoal e material d'esta nova corporação.

Os serviços especiaes da administração geral das alfândegas, conselho superior das alfândegas e da direcção superior da guarda fiscal, que importaram no anno economico de 1885-1886 em 39.957\$598 réis, passaram a custar, segudo o organamento do futuro anno economico, 57.837\$825 réis.

Com o serviço da sellagem, cuja execução foi suspensa, montou o encargo orçamental a 46.497\$000 réis.

A despesa com os serviços do trafego, comprehendendo o pessoal activo e reformado, que importou no anno economico de 1885-1886 em cerca de 260.000\$000, sobe no futuro organamento a 39.623\$720 réis.

Finalmente, com a guarda fiscal e esquadrilha da costa, incluindo o pessoal e ectivo, addido e respectivo material, despendeu-se no anno economico de 1885-1886 cerca de 762.000\$000, e montou a despesa calculada no futuro organamento a 1.070.480\$961 réis.

Reconhece-se, pois, que é indispensavel e urgente organizar a administração d'estes importantes serviços por modo que, sem prejudicar o seu regular desempenho, se evitem tão avultados despendios.

E' mister, sobretudo, para se alcançar esse resultado, fundar uma organização homogenea, com a precisa unidade de mando e de acção, definindo-se claramente os respectivos deveres e responsabilidades, por forma que as diversas entidades se coadjuvem, concorrendo para o mes-

mo fim, isto é, para a rápida e perfeita execução dos serviços. (Continua)

GAZETILHA

Um caso policial.—A policia teve hontem denuncia de que o Papa assucar, o lendario, o fam gerado Papa assucar, se acou lá dentro dos muros da primitiva corte dos nossos reis, da velha Guimarães. D indagação em indagação, chegou a descobrir-lhe o paradeiro.—uma velha baúca, da rua D. Inês, covil de congêneres e semelhantes. D'esta vez era certo. A prisão deslazia a lenda, e o Papa assucar ficaria reduzido ás condições de qualquer trapiao a quem a justiça pede contas dos seus actos.

Aprestou-se e entrou na baúca. Lá estava o homem, muito deitado na cama, talvez a repouzar das fadigas d'alguma sortida nocturna. A presença da policia sobresaltou-o; mas os policiaes olhavam-se mutuamente, e como que mutuamente se interrogavam com cara de desapatimento. A denuncia realisava-se em todas as suas particularidades e minudencias, mas aq elle malandrim não era o verdadeiro, o authentico Papa assucar. Dar-se-ia o caso de que a policia ainda d'esta vez fosse lo grada?

Ora logro, completamente lo gro, não foi, mas o Papa-assucar ainda d'esta vez não cabia nas redes policiaes.

Eis como se explica o facto: Aquelle sujeito, já muito conhecido da policia por proezas de verdadeiro gatuno, vendo que á volt do nome do Papa assucar se creára uma lenda de terror, quiz aproveitar em beneficio proprio os resultados que d'ella se derivavam e, tendo algumas parecências com o lendario ladrão, fazia-se passar por elle, e assim ia arranjando a sua vida, aureolado por aquell nome... d'emprestimo.

Ficou detido, e foi entregue ao poder judicial, onde tem pendentes dous processos.

Mas, d'esta vez, ainda o genuino, o authentico, o verdadeiro Papa assucar não foi gazofilado.

Theatro.—Houve, quinta-feira, no theatro D. Affonso Henriques, o annuciado espectáculo em beneficio das obras de construção do quartel dos Bombeiros Voluntarios, e em que tomaram parte alguns socios activos dos mesmos e os officiaes inferiores do 1.º batilhão d'infanteria 20.

Representaram-se as comedias —Entre o jantar e o baile, e «Quem desdenha...», e o drama «A Justiça».

O desempenho, regular por parte de todos os actores amadores, merece especialisação de louvor por parte do sr. Caldas, digno

commandante dos Voluntarios, no papel de Carlos, e do sr. João Abreu, no de Luiz d'Abreu. O sr. Caldas foi correcto, como um verdadeiro actor, e o sr. Abreu, á parte uns pequeninos defectos, filhos antes da commoção de quem principia do que de falta d'aptidão, revelou nos dotes d'um actor apereci bilissimo. Mencionaremos tambem o sr. Ribeiro, sargento-ajudante, que se apresentou bem, representando conscienciosamente, e tirando bom partido dos seus papeis.

O theatro estava regularmente cheio, e houve numerosos applausos e chamadas.

Exames.—Terminaram na quart-feira (9) os exames de instrucção primaria elemental dos alumnos das diversas escolas do concelho, os quaes haviam principiado no dia 2 e foram feitos n'um vasto salão do convento de S. Francisco.

Eis os alumnos approvados e as escolas a que pertenciam:

Padre Antonio Garcia Guimarães, professor da escola do Asylo de Santa Estephania

- Alberto Fernandes da Cunha Mourão.
- Alberto Rodrigues Ferreira da Silva (distincto).
- Antonio Dias de Castro.
- João José Martins
- João Urbano Salgado.
- José Rodrigues Fernandes.
- José Ribeiro de Araujo.
- José de Souza Ror z
- Manoel Francisco Leite.

Antonio José de Barros, professor da escola official de Vizella

- Agostinho da Costa.
- João Antonio Gomes.
- Armando José dos Reis.
- José da Costa.

Antonio José Lages, professor da escola official de S. Torquato

- Firmino José Lopes.
- Antonio da Silva Meirelles.

José Antonio Crespo, professor da escola official de Sande

- Manoel d. Freitas.
- Antonio d'Olveira.
- Antonio Gonçalves Veiga.
- Antonio José Gonçalves.
- Antonio Joaquim Gomes.
- José Francisco Mendes.

João d'Araujo Soares, professor da escola official das Taipas

- Alvaro Rodrigues Machado.
- Joaquim de Azevedo Guimarães.
- Luiz Fernandes.

José Maria Felis, professor da escola da Ordem Terceira de S. Francisco

- Antonio da Silva Guimarães.
- Gaspar Parde.
- Sebastião Teixeira de Carvalho.

Padre Laurentino Ribeiro Dias,

professor da escola official de S. Martinho de Conto

- Emygdio da Silva.
- Bernardo Machado.

Irmã Maria do Crucifixo, professora da escola da Ordem Terceira de S. Francisco

- Adelia Augusta Teixeira da Costa.
- Maria Ermelinda de Vasconcellos Teixeira da Costa.
- Camilla Rosa Moreira do Valle Rego.
- Clara de Jesus Alves Costa.

Maria da Soledade Rodrigues Avelino, professora da escola official de Guimarães

- Agueda da Gloria.
- Maria da Gloria.
- Maria Aurora.
- Rosa Estephania.

apreentados por diversos snrs.

- Antonio da Costa Pereira Guimarães.
- Gonçalo Felix da Cunha.
- Antonio Serafim Barbosa Fernandes.
- José Luiz Cardoso Carreira.
- Manoel Carvalho Guimarães.
- Ped. q. de Freitas Franco.
- José Pinto de Freitas.
- Alfredo Mendes da Silva.
- Alfredo Maria Ferreira Leite.
- Gaspar Pereira de Lima.
- Domingos Fernandes de Oliveira Guimarães.
- Egydio Pinheiro Salgado.
- Alvaro Augusto Fernandes do Carmo.
- João Monteiro de Meira (distincto).
- Illydio Ribeiro.
- Manoel Bernardino d'Araujo Abreu.
- Profirio Campos Jacome Guimarães.
- Antonio Maria da Silva Manso.

- Americo de Faria Barbosa.
- José Affonso Pinto de Souza.
- Laurinda Ferreira Ramos (distincta).
- Rosa Ferreira da Costa.
- Maria de Belem Oliveira.
- Maria Rosa da Silva Basto (distincta).

Festividade.—Faz-se amanhã com a solemnidade do costume, na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, a festividade do SS. Sacramento, sahindo de tarde uma linda procissão.

S. Bento.—Hoje e amanhã faz-se em Santo Thyrso uma pomposissima festa a S. Bento, a expensas do benemerito Conde de S. Bento, e na qual se gastarão 5 contos de reis.

Rica festa de igreja, uma torre Eiffel, numerosas e excellentes bandas de musica, bom fogo de ar e preso, brilhantes illuminações, uma festa grande em fim.

Romaão.—Tem lugar amanhã, na igreja parochial de Donim, d'este concelho, a romaria de S. Ben o, a qual costuma ser muito concorrida.

Entre nós.—Acha-se nesta cidade, de visita a sua familia, o distincto official d'engenharia sr. dr. Arnaldo Queiroz, filho do nosso presado amigo e distincto issimo facultativo o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Regresso.—Regressou do Geraz a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Freitas Costa, filha do sr. dr. João de Freitas Costa. —De Vizella regressou a ex.ª sr.ª D. Delphina do Amaral Ferreira e seus filhos.

Dividenda.—Está em pagamento, na thesauraria do Banco Commercial de Guimarães, dividendo do 1.º semestre d'este estabelecimento bancario, na r são de 2 e meio por cento ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento.

Irmãs Halleluas.—Chegaram ao Asylo de Santa Estephania, e já se acham em serviço n'este caritativo recolhimento de creanças, as irmãs de caridade mandadas vir, pela illustrada Direcção ultimamente nome da.

Estas irmãs são da Missã de S. José, instituição especialmente dedicada ao ensino da pobreza. O governo portuguez merece casa em Lisboa a esta instituição e emprega estas irmãs no serviço em Africa.

Linha telegraphica.—Já funciona a linha telegraphica entre Santo Thyrso e Vizella.

Luz electrica.—Vae-se usando muito a luz electrica. Villa Real, capital da provincia de Traz os Montes, vae usando esta illuminação, cujos trabalhos devem ficar concluido em janeiro, e é concedida por 50 annos pela camara municipal d'aquelle concelho.

—Tambem vão ser illumina da a luz electrica as grandes e fermas do hospital de S. José, em Lisboa.

Resolução camarária.—O sr. vice-presidente da camara municipal d'este concelho, dr. Joaquim José de Meira, foi encarregado pela mesma de tractar da acquisição da casa em que tem d'funcionar a escola creada em 15 de outubro de 1889, e tambem de organizar o programma e regulamento da mesma escola.

Hospicio dos expostos.—Foi o seguinte o movimento d'este estabelecimento durante o mez findo:

Existiam 168 creanças; entraram por a andono 3; falleceu 1; foram entregues ao paes 2; fundaram a creação 2; ficaram existindo 166.

Das lactações conc didas ás mães foi o seguinte:

Existiam 96 creanças; foram admittidas 16; falleceu 1; fundaram a lactação 18; ficaram existindo 93. Total geral 261.

Alvaro Castellões.—E

esperado hoje em Lisboa o glorioso africanista Alvaro Ferraz (Castellões) nosso atricio, e companheiro do valente major Serpa Pinto.

Empresa.—O sr. Manoel da Costa e Silva, dos Taipas, trata de organizar uma empresa para a construcção d'um novo e optimo estabelecimento therapeutico em aquella povoação, de modo a satisfazer a todas as exigencias da therapeutica moderna.

Novenas.—Principiar em as novenas que precedem a solemnidade de Nossa Senhora do Carmo, que hade ter logar na sua igreja no dia 16 do corrente.

Exequias.—Como haviamos noticiado, celebraram-se ante-hontem em Braga sollemnes exequias pela alma do fallecido arcebispo de Liria D. João Rebello Cardoso d. Menezes.

A oração funebre foi recitada por Monsenhor Luiz Vianna. O acto teve logar na igreja do Seminario.

Porque será?—No ultimo exercicio de brigada que se realisou em Lisboa, alguns soldados que representavam a força inimiga, deram tiros com bala.

Fallecimento.—Falleceu na quarta-feira em Pombal o sr. José Luiz d'Oliveira Bessa, escrivão do 6.º officio da comarca de Braga e bastante conhecido nesta cidade.

A ra natural de Pombal e já estava escrivão em Braga ha mais de 20 annos, contando 50 de idade.

Um correspondente de Braga para um jornal do Porto diz que o logar é bastante rendoso e que por isso ha muitos pretendentes, e tre elles alguns doutores, mas que quem o achava o logar é o sr. d. Custodio Aguiar, de Terras de Bouro, ficando os outros a olhar de cima da serra de Santa Catharina.

Que muitos ficarão a capitivar é logico, porque o logar só um, e portanto escusava de o dizer; mas como foi elle indicar a serra de Santa Catharina, para os descontentes ficarem a «vê navios»?... Ver se-hão de lá as embarcações?...

Em honra de Joanna d'arc.—Acaba de ser inaugurada em Nancy uma estatua em honra de Joanna d'Arc, a celebre heroína franceza.

Uma multidão immensa saudou com as suas acclamações a imagem de Joanna d'Arc, quando foi descerrado o veu que encobria o monumento.

Assistiram á inauguração alguns membros do ministerio. Foram proferidos varios discursos.

Agradecimento

José Joaquim de Lemos, não podendo fazer por outro meio, agradece a todas as pessoas que o cumprimentaram por ocasião do falecimento de sua comadre e hemfeitora a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo e Silva.

Agradece também aos reverendos eclesiásticos que assistiram gratuitamente aos officios de corpo presente e a todos os cavalheiros que acompanharam o cadáver à sepultura. A todos protesta o mais vivo reconhecimento e indelevel gratidão.

Guimarães 10 de julho de 1890 (482)

ANNUNCIOS

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do 1.^o semestre do ano corrente, na razão de 2 e meio por cento ou 1:25 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 8 de julho de 1890
Pelo Banco Commercial de Guimarães
Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
João Dias de Castro. 480

POR virtude de carta precatoria civil vinda a este juizo, da 1.^a vara da cidade e comarca do Porto, a requerimento de Rebello & Guimarães, negociantes, da mesma cidade, contra os executados José Salgado Guimarães, e mulher Theodora da Silva, moradores na freguezia de Gondrella, d'esta comarca de Guimarães, se tem de proceder em hasta publica no dia 3 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, á arrematação d'alguns bens mobiliarios, que estão presentes no acto da praça, e bem assim, dos bens immobiliarios seguintes: — Una propriedade denominada do MONTE, sita no lugar assim chamado, da dita freguezia de Gondrella, que se compõe de um morad. de casas sobradadas e terras, telhadas, com roç. e uma pequena ramada; outra casa térrea telhada e um cortelho também térreo telhado; um roç. que foi de casas demolidas com pequenas hortas, onde existe uma fonte e preza de consortes, tudo isto junto e unido; uma pequena horta e outra dita pequena horta, com um bocadinho de terra inculta, que tudo foi avaliado na quantia de

340\$000 reis, e serão entregues estes bens immobiliarios e os mobiliarios a quem mais der acima da respectiva avaliação. Pelo presente são citados quaesquer credores meritos.

Guimarães 10 de julho de 1890
Verificado,
Marques Barreiros.
O Escrivão do 1.^o officio,
Januario de Souza Loureiro. 483

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario de maiores a que se procede por fallecimento do Reverendo Manuel Joaquim de Macedo, parochio, que foi, da freguezia de Santa Maria d'Arosa, d'esta mesma comarca, e em que é inventariante seu primo Manoel José Gomes casado, do lugar da Abitureira, freguezia de S. Breposta, da comarca de Braga, correm edito de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores do inventariado e legatarios de conhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do sobredito inventario e deduzir seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães 4 de julho de 1890
Verificado,
Marques Barreiros.
O Escrivão,
José Joaquim d'Oliveira. 479

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria do Rosario Mendes Ribeiro, viuva e maridada, que foi, na freguezia de S. Jorge de Cima de Selho d'esta comarca e em que é inventariante Geneveva Rita Mendes Ribeiro Machado, casada, moradora no lugar do Fevidem da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores da dita inventariada e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do sobredito inventario e deduzir seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 3 de julho de 1890.
Verificado,
Marques Barreiros.
O Escrivão,
José Joaquim d'Oliveira. 481

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do 2.^o annuncio, a citar todos os credores e legatarios do fallecido Joaquim da Silva, morador que foi no lugar da Casa Nova, da freguezia de Santa Maria dos Gemos, d'esta mesma comarca, desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, bem como o credor Antonio Leite da Silva, do lugar de Gonzenda, freguezia de S. Jorge de Vizella, comarca de Felgueiras; bem como todas e quaesquer pessoas que se julgarem com direito aos juros do 1.^o semestre do corrente anno de 1890 das seguintes inscripções: numero 33500 o valor nominal de 500\$000 reis—48246—166748—177512 do valor nominal de 90\$000 reis cada uma pertencentes em propriedade á coherdeira Anna da Silva, por herança de seu thio Manoel José Ladeira;—120493—120494 do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma,—48568—72120 do valor nominal de 500\$000 reis cada uma—71481—109826 e 177275 do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, pertencentes em propriedade á coherdeira d'mente Rosa da Silva, por herança de seu thio dito Manoel José Ladeira, e das quaes de todas ellas era usufructuario o dito inventariado, todos para o dito prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 9 de junho de 1890
Verificado,
Marques Barreiros.
O Escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 475

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do 2.^o annuncio, a citar todos os credores e legatarios do fallecido João Ferreira, morador que foi no lugar do Burgo, da freguezia de S. Lourenço do Santo, d'esta mesma comarca, desconhecidos ou residentes fóra d'esta eferida comarca, e o coherdeiro ausente em parte incertidos Estados do Brazil, aquelles para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario officioso a que por obto do mesmo fallecido se anda procedendo; e este para no referido prazo fallar at dos os seus termos até final sentença. Guimarães 12 de junho d' 1890.

Vi.—Marques Barreiros.
O Escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 476

—ARREMATACÃO—

Não se tendo effectuado a arrematação de pão de trigo e de milho, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petróleo, vinho verde, cereja nova e reformada, que se achava annunciada para o dia 24 do corrente, faço saber que terá novamente lugar ás 10 horas da manhã do dia 20 de julho proximo na casa do despacho d'esta irmandade.

As condições estão patentes na sacristia da igreja da Irmandade todos os dias uteis, para serem examinadas pelos interessados.

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de N. S. do Consolidação Santos Passos, 26 de junho de 1890.

O Secretario,
DOMINGOS MARTINS FERNANDES 473

BANCO DE PORTUGAL

Desde o 1.^o de julho em diante, effectua-se na thesouraria do Banco de Guimarães o pagamento do dividendo do 1.^o semestre do corrente anno, a razão de 2 e meio por cento ou 2:500 reis por acção, livre d'imposto de rendimento. 470

A caridade publica

—Recomendamos Manoel Ferreira da Silva, vulgo o Mantas, morador no Campo da Feição, extremamente pobre e doente d'uma phthisica. Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o conhecido serralleiro a rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pedem para recommendar á caridade das lmas emfazejas, e mo digno da sua esmola.

**—ATELIER—
DE
COSTURA**

RUA DO RETIRO
—GUIMARÃES—

ANTONIO Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.^{mas} freguezas e o publico em geral que recebe todos os mezes os figurinos da ultima moda, os quaes confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para criança, para o que se julga competentemente habilitado.

Tambem tem um variado sortido de guarnições para adorno de confecções e por preços modicos.

AO
ATELIER VARANDAS

Os Mysteries do Porto POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, e produções phototypicas de Peixoto & Irmão.

CONDICÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto d' entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, **custando cada fasciculo 120 reis, franco de parte.**

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos lousenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviam de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extracção.

TITULOS DE ALGUNS D' S CAPITULOS

Um logo d'artificio no Palacio de Crystal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O col e da morte—O doutor Epidima—Os segredos da Raiva—O amante phantasi a—O mal da sciencia—Crimes sobre crimes—O complice vingador—A historia do crime—Gabriel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—Como o diabo paga a quem o desanica—Rupto—A hospeda do quarto n.^o 17—A policia ás anilhas—Um D. Juan de novo seto—No Barredo—O sexto mandamento—Processos dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pasteleiro—Como com a mentira se caça a verdade—O sermão do Martinho—Crime de estupro—Casar ou Cast. d'Africa—Um achado da Rosa Bebed—O cadaver mutilado—Crimes de furto—O braço de ferro—Um assassini á margem do ribogo—ma tragedia por detrás do cemiterio do Repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos mysterios do Porto, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Imprensa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceitam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Par meio do emprego dos
Elizir, Fô e Pasta dentifricios
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAQUELONNE, Prior
 2 Medilhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 O uso quotidiano do **Elizir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sãs.
 É Prostámo um verdadeiro serviço assignando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.**
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segny BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Grogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGÈRE, rua do Ouro, 100, 1.^o

Venda

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
 GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PAA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fo talecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como também para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incóntestavel

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Annuncios e correspondencias... culares: 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 —Publicações... literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie de 50 numeros: 50

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.

E se vendem a 1 s. 11 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. e Pate a caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pate se não tem a direcção

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda meditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

OBRAS POSTUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido, nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmte Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se emittou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se vão agora á estampa.

São de subido merito muitos conhecimentos, que se abrem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e com papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo costará 100 reis pag. no acto da entrega, e cada volume constará d' 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4—G Braga.